

Desmatamento quadruplica no Equador, detecta Terra-i

Categories : [Notícias](#)

Manaus, AM - O desmatamento no Equador nos primeiros 80 dias de 2013 foi quatro vezes maior do que o registrado no mesmo período de 2012, segundo dados divulgados em agosto pela iniciativa [Terra-i](#), uma colaboração entre instituições de pesquisa e organizações não-governamentais que monitora o desmatamento na América Latina. Entre os dias 1o. de janeiro e 7 de março de 2013, foram desmatados 9.075 hectares de florestas no Equador, enquanto que, no mesmo intervalo de tempo, no ano passado foram 2.931 hectares. O Terra-i utiliza dados de satélites da Agência Espacial Americana, a Nasa, equipados com sensores Modis.

A notícia foi publicada no site [Mongabay.com](#), especializado em notícias sobre as florestas tropicais, que destacou o anúncio do presidente equatoriano Rafael Correa de desistir da ideia de, em troca de dinheiro, proibir a exploração de petróleo no Parque Nacional de Yasuni, um dos mais afetados pelo desmatamento no país. Segundo o site, dos US\$ 3,6 bilhões pretendidos por Correa, apenas US\$ 13 milhões foram efetivamente arrecadados.

A ideia foi apresentada às Nações Unidas em 2008 e apostava na intenção dos países ocidentais de evitar a emissão de 407 milhões de toneladas de Dióxido de Carbono para a atmosfera. Mas o projeto enfrentou dificuldades, conforme informações do site, principalmente devido à desconfiança em relação ao uso que o país faria do dinheiro, à instabilidade política do Equador e se o presidente Rafael Correa iria manter a promessa. O principal revés do projeto ocorreu em 2011, quando a Alemanha, que havia se comprometido a doar US\$ 50 milhões, desistiu da contribuição.

Dados obtidos pelo Terra-i. | [Clique para ampliar.](#)

Os dados da iniciativa Terra-i indicam que dois terços do desmatamento ocorreram nos ecossistemas considerados mais ricos em biodiversidade e também com maior concentração de Carbono, as florestas úmidas. O Parque Nacional de Yasuni perdeu mais de 6,5 mil hectares de cobertura florestal desde 2004, quando o monitoramento da Terra-i começou. A taxa de desmatamento no Equador aumentou 26% entre 2004 e 2012.

A iniciativa indica também que o país, apontado pelas Nações Unidas como um dos maiores desmatadores da América Latina, perde anualmente 1,8% de sua cobertura vegetal, ou seja, 16.100 hectares a cada ano. Em nove anos, foram desmatados no país quase 150 mil hectares.

Dados**País:** Equador**Área:** 28.352.000 hectares**Desmatamento 2012:** 21.918,8 hectares**Leia Também**[Presidente do Equador anuncia que explorará petróleo em reserva](#)[Podcast: estrangeiros deixam Equador na mão](#)[Queimadas voltam a afetar municípios da Amazônia Boliviana](#)